

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

A VENÇA

ÉCOS E NOTÍCIAS

Salazar no Estrangeiro

Não queremos deixar de transcrever as opiniões dum jornalista canadiano sobre os Chefes da Europa actual.

«Oliveira Salazar exprime Portugal. Ele é o expoente algebrico duma potencia humana, a realisação politica dum Estado de sensibilidade nacional. Olhai para Roma: Mussolini é um cidadão excepcional, um heroi superior em energia ao seu povo. Voltai os olhos para Berlim: Hitler é um tonico estranho ao organismo. Os caudillos americanos são ou soldados felizes ou toureiros do destino. Ao passo que em Salazar a alma do país reflete-se nele como num espelho fiel.»

E' honroso para Portugal que isto se escreva hoje em jornaes estrangeiros.

Mestre Antonio Pinheiro

Segundo lemos no nosso prezado colega «Diario da Manhã», de há dias, este nosso illustre conterrâneo pensa vir em tournée a Tavira. Oxalá que Mestre Antonio Pinheiro não desista da sua intenção em visitar a terra natal pois será essa a melhor oportunidade para lhe ser prestada a prometida e justa homenagem.

O frio

O Algarve está atravessando uma vaga de frio como não nos lembramos doutra.

Na noite de 1 para 2 de Janeiro até nevou. E não deixava de ser interessante vêr a cara dos algarvios muito admirados perante um espectáculo desconhecido para eles.

Orçamento para 1938

O Sr. Presidente do Conselho e Ministro das Finanças apresentou o seu 10.º orçamento para 1938. Escusado será dizer que traz um superavit de 3.000 contos, que o proprio autor considera suscetivel de aumento.

Como notas mais importantes nas despesas extraordinarias, vêm 200.000 contos para o Exercito, 20.000 contos para a Marinha, 247.000 contos para Obras Publicas, etc. No orçamento do Ministerio do Interior figura o subsidio de 1.000 contos para a Legião Portuguesa.

Reorganisação do Exercito

Foram publicados já os diplomas com o que o Governo de Salazar resolveu iniciar a reorganisação do Exercito. Finalmente começa a realizar-se essa grande aspiração de todo o Portugal. E não pode deixar de se dizer que um autentico espirito revolucionario moderno inspirou a decisão de Salazar.

A baixa de limite de idade provocando a rapida ascensão aos postos superiores de officiaes ainda na força do vida, que não perderam, por uma demora exagerada nos postos inferiores, as suas qualidades de energia e de maleabilidade intelectual e, por outro lado, as vantagens concedidas aos sargentos, entre outras como a distribuição e criação de novas

QUEM DÁ AOS POBRES, EMPRESTA A DEUS...

Continua a Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno, a magnifica instituição criada pelo Estado Novo, a desenvolver a sua benemerita acção em favor dos necessitados, dos que menos favorecidos da sorte, precisam do auxilio alheio para poderem enfrentar as vicissitudes da vida. Principalmente nesta quadra festiva do Natal e do Ano Bom, grande é o número de familias pobres que têm no seu lar um pouco de bem-estar e de aconchêgo, graças á acção da C. A. P. I.

Quere dizer, o Estado Novo, que sob todos os aspectos se tem preocupado com a situação das classes pobres, quis, tambem, com a criação de tão benemerito organismo cuidar da vida dos que em tais extremos de pobreza se debatem que lhes falta tudo e nada possuem. Mas, não fez assistencia á moda antiga, com o espalhafato democratico dos que viviam na preocupação de alardear o pouco ou quasi nada que faziam. O Estado Novo, bem contrariamente, foge dos bodos com os pobres em bicha, com os necessitados esperando horas e horas o parco auxilio com que, na maior parte das vezes, lhes envergonhavam a sua pobreza. O Estado Novo segue em matéria de assistencia o velho preceito evangélico: dar com a direita de forma que a esquerda o não saiba. Toda a obra de assistencia realizada pela Estado Novo é uma obra discreta, uma obra que se faz sem alarido, sem barulho desnecessário.

Assim tem sido a C. A. P. I. que, tendo levado a cabo uma acção sobremodo benemerita, o tem feito sempre com a maior discreção sem ofender a pobreza dos muitos que dela têm aproveitado sem que a sua falta de meios possa sentir-se magoada, possa sentir-se ferida.

E, no entanto, a acção desenvolvida atinge hoje milhares e milhares de familias que durante a pior quadra do ano, durante o inverno, têm podido usufruir um pouco de conforto, porque sentiam a sua mesa mais farta, o seu lume mais quente, a sua cama mais aconchegada, porque a C. A. P. I. deu-lhes alimentos, deu-lhes subsidios, deu-lhes cobertores.

Quere dizer o Estado Novo tem cumprido o seu dever para com os pobres, para com os necessitados. Resta agora que esta acção seja acompanhada pelos que, podendo contribuir para melhorar a situação dos necessitados, não poucas vezes se esquecem de o fazer, esquecendo assim o cumprimento dum dever elementar de humanidade.

A lembrança dos pobres é uma obrigação que a todos incumbe, e aos ricos mais que a quaisquer outros.

A sua riqueza na Terra mais não é, na frase expressiva do Evangelho, que o patrimonio dos necessitados dos que nada possuem e para os quais eles têm deveres e obrigações.

Dar aos pobres é emprestar a Deus um capital que o Senhor retribue com largos juros. Que não se esqueçam disto os abastados, principalmente na quadra festiva que passa.

Ora um dos meios mais efficientes de auxiliar a pobreza está, precisamente, em auxiliar a C. A. P. I., hoje a instituição melhor organizada entre quantas fazem o bem e protegem os necessitados.

Ajudar a acção da C. A. P. I. é proteger os pobres com o maior carinho, é cumprir, de facto e em verdade, o preceito evangélico de emprestar a Deus.

Assim todos os que podem fazê-lo o façam como devem.

unidades dentro de cada arma, são as características mais acentuadas do novo Exercito.

Há um aumento grande de despesa com as classes inativas. Mas isso era um mal necessário ou doutra forma nunca mais conseguiriamos ter uma tropa em termos.

Estamos todos com um grande interesse em ver qual a nova colocação das unidades militares, tanto mais que se fala em desla-

camentos de fronteira e em ranchos de instrução a mobilisação, ficando aqueles com os quadros completos.

Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia MONTE-PIO.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Dr. Alberto de Souza

Fixou residencia em Lisboa este nosso presado amigo e presidente da ultiam Comissão A. da Junta de Provincia do Algarve. Medico distinto, Director do Sanatorio Vasconcelos Porto, de S. Braz de Alportel, membro influente da União Nacional, Presidente da Junta Autonoma dos Portos de Sotavento do Algarve, Alberto de Souza deixa no Algarve um lugar vago que não será facilmente preenchido, porque não é facil encontrar juntas as qualidades que o exornam e principalmente a boa vontade, aquela boa vontade inesgotavel, sempre pronto ao serviço do Estado Novo de que é fiel e leal soldado, como ao de qualquer amigo que para ela apelasse.

Estamos convencidos de que o Dr. Alberto de Souza não esquecerá o Algarve, a quem o prendem tantos laços de afeição e que, mesmo em Lisboa, ele continuará a empregar em favor da nossa Provincia toda a sua influencia.

Em Espanha

Mais uma arrancada dos vermelhos e mais uma vitoria final dos nacionalistas.

Até hoje estes ainda não perderam nada do que têm ganho e sempre têm avançado. Agora, mesmo em Teruel, apesar dos proprios jornaes franceses classificarem essa cidade como uma posição militar de 2.ª ordem, nem mesmo assim, com a surpresa e o estado maior francês ajudando, conseguiram esse pequeno triunfo moral e Teruel continuou nas mãos dos espanhoes que a defendem desde o principio da guerra em que ela era uma ilha isolada em pleno campo vermelho.

Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	14\$00
Feijão	30\$00
Grão	22\$00
Ervilha	13\$00
Fava	15\$00
Cevada	13\$00
Aveia	11\$00
Amendoa côca 15 ^k .	80\$00
» molár »	55\$00
» dura »	34\$00
» miolo »	180\$00
Alfarroba	4\$75
Azeite da região 10 ^l .	42\$00

Ovos, 4\$20 a duzia.

Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve

Editado pela Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, foi posto á venda um interessante calendário. Este pequeno livro é de grande utilidade para os mareantes pois traz a Tabela de Marés, em 1938.

O referido calendário encontra-se á venda na Tabacaria Santos desta cidade e custa apenas 2\$00.

Agradecemos ao illustre director da J. A. P. S. A. sr. engenheiro Albano do Carmo Rodrigues Sarmento, os exemplares que teve a gentileza de nos oferecer.

Gradação dos Azeites

Nesta colheita de excepcional abundancia de azeitona, os vendedores de aparelhos e liquidos para determinação do grau de acidez livre dos azeites têm feito bom negocio.

Referimo-nos aos estojos e liquidos que o comercio vende a pessoas ignorantes de analise quimica.

Frequentemente várias dessas pessoas me têm mostrado o seu descontentamento pelo resultados de tais analises, que por vezes, lhes têm dado resultados muito diferentes dos revelados nas analises officiais, e ainda, de pessoa para pessoa, de aparelho para aparelho e de liquidos para liquidos.

Quando são duas pessoas a fazer a analise do mesmo azeite, com liquidos de diferentes procedencias, raro são identicos os resultados. Então, ficam ambas desconfiadas uma da outra, imputando-se o não terem feito a analise com o rigor que indicam as instruções que são fornecidas com os aparelhos.

Analisei, pelo processo official, alguns azeites que tinham sido analisados com os tais aparelhos, e encontrei sempre diferenças, por vezes, consideraveis.

Pedi a algumas pessoas os tais aparelhos e respectivos liquidos.

Verifiquei as seguintes causas de erro:

O liquido a que chamam Revelador estava acido, não tendo sido, portanto, neutralizado com soluto de hidroxido de sodio, como devia, indo, assim, aumentar a acidez do azeite.

Mas uma das maiores causas de erro, é o azeite ser medido em lugar de pesado.

Deitando azeite até ao primeiro traço do tubo, quando a sua temperatura seja, por exemplo, de 10º C., a acidez não será a mesma se a temperatura for de 15º ou 20º. O azeite é um liquido de grande elasticidade, contraindo-se e dilatando-se em proporções apreciaveis com a diminuição e aumento da temperatura.

O azeite para analise deve ser pesado, e não medido, porque 5 gramas de azeite são sempre 5 qualquer que seja a temperatura, mas 1 decilitro de azeite, é que poderá ser considerado 1 decilitro, se a temperatura do mesmo for de 15º c., visto a temperatura de 15º ser considerada a normal para sólidos e liquidos.

Se a temperatura for superior, o azeite não caberá na medida de 1 decilitro; e se for menor, não a encherá.

Portanto, a quantidade de acidez encontrada no azeite contido no tubo até ao traço de referencia, é variavel no mesmo azeite, segundo a temperatura a que se opere.

Encontrei tambem alguns liquidos neutralisadores turvos e com precipitado. Este liquido altera-se com o tempo, principalmente quando feito com agua comum em lugar de destilada, como é vulgar fazerem-no.

Dizia ha pouco o jornal «Comercio de Viveres»: Que o preço que os laboratórios levavam por estas analises era excessivo, e daí, a necessidade dos interessados as fazerem, mesmo sem rigor.

Não sei quanto os laboratorios cobram. Eu nunca levei a ninguém mais de 5\$00 por dosa-

O que Legay viu...

Legay, socialista francês que esteve recentemente na U. R. S. S., comunica aos operários franceses que em tôdas as minas que visitou encontrou homens armados com carabinas.

Viu-os nos restaurantes destinados aos operários, à entrada dos poços das minas e até nas galerias.

Legay perguntou ao intérprete para que eram precisos êsses homens armados no fundo das minas. Ao que lhe foi respondido:

«Na Rússia tôdas as minas e fábricas são guardadas por homens armados».

O mineiro francês achou a resposta bastante lacónica.

Verificou ainda que, enquanto a guarda das minas era feita por jovens na fôrça da vida, penavam a extrair carvão velhos com 60 anos, assim condenados a trabalhos forçados.

E comenta:

«Se realmente reina essa unanimidade operária que dizem o regime novo ter conquistado, para que serve dar aos visitantes a impressão de que o regime existe porque há carabinas para o impôr?»

Tudo isso depois de vinte anos da revolução russa, dessa revolução que, segundo a propaganda longe do «paraíso», deu a felicidade a todos os trabalhadores pelo simples facto de os transformar em proprietários dos meios de produção...

Legay pergunta por sua vez aos camaradas mineiros de França, que suspiram pelo regime soviético, se desejam ser submetidos a uma tal «protecção»...

«Notícias Históricas de Tavira»

Trancrevemos abaixo as referências elogiosas feitas no «Diário de Notícias», de Lisboa, ao livro citado, da autoria do querido amigo e distinto colaborador, sr. Damião de Brito Vasconcelos.

«Felizmente os trabalhos monográficos têm apaixonado os investigadores. Recebemos agora do ilustre escritor e arqueólogo sr. Damião de Vasconcelos o presente volume, em que lemos compilados inúmeros documentos extraídos da história e dos arquivos respeitantes a Tavira. O trabalho do autor é deveras valioso e encontra-se criteriosa e metódicamente arrumado nos assuntos, desde a conquista de Tavira, seus privilégios, etc. Na obra notam-se muitos capítulos cuja leitura interessa a todos os tavienses ou a todos que pretendam tratar da história e vida daquela cidade algarvia, sendo de louvar o empreendimento do sr. Damião de Vasconcelos, demais realzado com competência e brilho».

Santa Catarina

Propriedades nesta freguesia vende Americo Parreira Faria, R. da Liberdade, 82—Tavira.

gem. E tenho feito muito de graça, mas estas para minha defesa, pois já me têm feito vendas de azeite com mais de 18°. Só de o provar fica-se com tosse para um dia inteiro.

E ha por ai muito desgraçado já com as entranhas queimadas, pela grande acidez dos azeites que têm ingerido em longos períodos.

Quantas vezes temos ouvido a pequenos lavradores:

Não pude vender o meu azeite porque tinha muito grau. Temos nós que o consumir.

E esta gente julga que a exigência legal de não se permitir a venda ao público do azeite com muita acidez (actualmente a tolerância máxima são 4°) é uma embirração das autoridades e não uma medida para defender a saúde pública.

Campos Palermo

A adubação do trigo na provincia do Algarve

Palestra radiofónica, pelo regente agrícola sr. Guilherme Joaquim da Mata

Embora a provincia do Algarve se não possa considerar como região caracteristicamente produtora de trigo, justo será salientar que o agricultor algarvio, compreendendo clara e patrioticamente a finalidade da «Campanha do Trigo», soube corresponder aos objectivos de tão util como necessaria iniciativa.

Basta dizer-se que o Algarve no curto espaço de uma década conseguiu ver mais de duplicada a sua produção de trigo, passando da média de sete milhões de quilos para cerca de 15 milhões. Devemos ainda afirmar que este apreciável aumento se deve em parte ao melhoramento da técnica cultural, que o lavrador algarvio não tem descurado e lhe permitiu que o rendimento médio por hectare passasse duns escassos 350 quilos para cerca de 600.

Quem ha uma dezena de anos tivesse conhecido os serros abaulados do Caldeirão e Montefigo ou as cristas agudas do Espinhaço do Cão e de Monchique, cobertos de matagais, quasi que completamente incultos, não poderá esconder hoje um sentimento de admiração pelo trabalho tenaz, persistente—quasi ciclópico—do pequeno agricultor e do seareiro algarvio, desbravando, alqueivando e levando a cultura do trigo a locais onde se julgaria inacessível a acção fecunda do arado e da charrua.

Em virtude de condições climáticas adversas, foram muito escassas as colheitas de trigo nos dois ultimos anos. Esgotadas as reservas existentes dos anos anteriores, verifica-se com mágoa e com temor que não temos trigo bastante para o consumo do actual ano.

E todavia, é necessário que o País produza o pão que consumimos, uma vez que a natureza nos dotou com condições agrológicas e climáticas suficientes para podermos conseguir este importante objectivo.

A nossa auto-suficiência em trigo é hoje, mais do que nunca, uma necessidade económica e social, direi mesmo,—patriótica.

No momento em que a paz do mundo se encontra fortemente abalada, em que o horrível espectro da guerra parece ameaçar e envolver todos os países, mal dos povos que não possam contar com o alimento essencial á vida, á acção, á sua propria defesa! Seria a morte ou a derrota por inanição.

Assim o compreendeu o Governo da Republica, procurando por intermédio do Ministério da Agricultura, fomentar a cultura do trigo como imperiosa medida económica e até de defeza nacional; estipulando-a com facilidades de credito, bonus sobre as quantidades de adubos empregados e determinando que os seus tecnicos agricolas prestassem á lavoura nacional toda a assistência necessaria para em estreita colaboração se conseguir a finalidade em vista.

O Pôsto Agrario de Tavira, porque conhece o espirito de sacrificio, o acrisolado patriotismo do cultivador algarvio, está intimamente convencido que ele saberá corresponder, mais uma vez, com o seu quinhão de esforço e galhardia para a intensificação da cultura do trigo na Provincia, não cultivando mais, mas procurando, no seu próprio interesse, cultivar melhor.

E porque assim será, entende o Pôsto Agrario de Tavira difundir por intermédio da Emissora Nacional, alguns preceitos sobre as adubações de trigo, que a experiencia e a prática de alguns anos têm demonstrado ser convenientes e economicamente vantajosos.

Para o efeito, poderemos dividir o Algarve em duas zonas distintas:—a zona serrana—constituída pela região montanhosa, com predominância de terrenos

xistosos delgados e areias do pliocenio;—a zona litoral—formada por terrenos de diversa constituição e originários do jurássico, cretácico, miocénico, etc.

Na primeira, quasi que completamente desarborizada, predomina exclusivamente a cultura arvense, constituída pelo afolhamento: alqueive—trigo—trigo ou aveia—e um período mais ou menos longo de pousio ou descanso. Na segunda, fortemente arborizada, a cultura arvense encontra-se geralmente associada á cultura arborícola predominante, sendo normalmente seguido o afolhamento bianual: trigo—leguminosas.

Numa região em que a pluviosidade é como se sabe, fraca e mal distribuída, em que os terrenos são em regra delgados, a técnica da adubação do trigo tem de ser manejada com cuidado, não permitindo o uso de adubações macias que se consideram na maioria dos casos como desastrosas ou pelo menos anti-económicas.

O azote, sobretudo, tem de ser empregado com critério e em dose apropriada, sabido que a um maior vigor vegetativo do trigo corresponde uma maior exigência de humidade no solo, faltando esta a mais das vezes exactamente no período critico daquela graminea; isto é Abril.

Na zona serrana, cujas terras tenham recebido o conveniente período de descanso—pousio de 5 a 7 anos—julgado suficiente para o necessário enriquecimento em matéria organica, bastará, na maioria dos casos, o emprego exclusivo de superfosfato de calcio de 12 por cento na dose de 350 a 400 quilos por hectare.

Sucede, porém, que o cultivador algarvio nem sempre respeita o pousio necessário, encurtando-o para dois ou três anos apenas. Nestas condições já a adubação terá de ser ajudada com o azote, devendo portanto empregar o sulfato de amonio na percentagem de 1/5 do peso do superfosfato; isto é, 70 a 80 quilos por hectare.

Se das terras da zona serrana passarmos para as do litoral, onde a cultura é intensiva e intercalar, já a formula geral de adubação do trigo convem ser modificada; tendo em atenção que existem duas culturas simultaneas; a arborea e a arvense.

Na generalidade, a adubação considerada mais eficaz e económica para este caso será a seguinte, referida ao hectare:

Superfosfato de calcio de 12 por cento, 400 a 450 quilos; sulfato de amonio, 80 quilos; nitrato sodio, 30 quilos e sulfato de potássio 50 quilos.

Estes adubos devem ser misturados com pouca antecedência da sementeira e empregados na ocasião desta.

Devo esclarecer que a adubação potássica pouco ou nada tem reagido nos terrenos algarvios quando aplicada á cultura do trigo, mas há conveniencia no seu emprego porque ela aproveita á cultura arborea.

Evidentemente que as formulas de adubação indicadas têm apenas um aspecto geral; casos havendo em que convenham ser alteradas ou modificadas. Não se pode, porém, nesta curta e limitada palestra, descer a êsses detalhes, que constituem excepção.

Contudo, ficará sempre ao agricultor algarvio o recurso aos tecnicos do Posto Agrario de Tavira que, pronta e sollicitamente, lhe fornecerão todas as indicações que forem julgadas convenientes e uteis para melhorar a cultura e aumentar o rendimento unitário.

* * *

A presente emissão, a 38.ª da série «informação radiofónica do Ministério da Agricultura» que desde 5 de Abril vem sendo se-

PELA CIDADE

Sociedade Orfeonica—Conforme noticiamos, realizou-se no passado dia 31 de Dezembro, nesta agremiação, a festa comemorativa da passagem do ano, havendo concurso de recitações de poesias de poetas algarvios e outros numerosos de justificado interesse.

A recitação de poesias presidiu um júri constituído pelos Ex.ªs Srs. Dr. Frederico Chagas, Dr. Moura Diniz e Izidoro Pires, que classificou em 1.º lugar a menina Suzel Dias, que recitou «Os meus anos», de João de Deus.

A festa decorreu no meio de grande entusiasmo, dançando-se até manhã.

No dia 5 do corrente (vespera de Reis) realizou-se tambem um baile que decorreu animado.

Assistencia Nacional aos Tuberculosos—No peditório realizado pelas crianças da escola oficial do sexo feminino desta cidade, para a Assistencia Nacional aos Tuberculosos, foi apurada a verba de 100.000, que a Ex.ª Sr.ª D. Francisca da Graça Horta, dignissima directora do mesmo estabelecimento de ensino, lhe deu o devido destino.

A mesma Sr.ª pede que por nosso intermedio façamos o agradecimento o todos os que contribuíram com o seu auxilio.

Plantação de árvores—Pela Câmara Municipal, têm sido mandadas plantar dezenas de árvores em todas as colinas da cidade, jardim publico e, especialmente, no campo dos Martires do Republica que apresenta um aspecto interessantissimo.

Tavira bem precisava de sombras, pois não sabemos porque razão as poucas arvores aqui existentes e que tão precisas se tornam nos meses de Estio iam sendo arrancadas a pouco e pouco.

As nossas felicitações á Câmara Municipal por tão util e acertada medida.

Orfeão Academico de Coimbra—Segundo fomos informados o Orfeão Academico de Coimbra, deve visitar a nossa terra na primeira semana de Fevereiro.

Estamos certos que Tavira saberá receber galhardamente os seus ilustres visitantes.

manalmente transmitida pela Emissora Nacional é a última que tem lugar no ano de 1937.

Supõe a Repartição de Estudos, Informação e Propaganda que, a-pesar-de não se terem atingido ainda integralmente os objectivos em vista, alguns beneficios para a agricultura resultaram deste contacto entre os tecnicos e a lavoura, por intermédio da T. S. F.

O ano que agora findou, marca por parte da acção do Estado mais um passo, e notório, para a valorização da economia agricola nacional. A lavoura, compreendeu o carinho que lhe dispensaram os Poderes Publicos e, a-pesar-de obices imprevisíveis e de difficil remoção momentanea, acorreu entusiasticamente ao apêlo que lhe foi dirigido para a intensificação da cultura cerealifera.

Infelizmente, 1937, não foi ainda um ano de desafogo para grande parte da lavoura. Esta, em emergencias por vezes dificeis, deu sobejas provas do seu magnifico espirito de sacrificio, do seu reconhecimento em face das medidas de fomento que a Politica do Estado Novo lhe vem dedicando.

Que a Providência, pensando os seus esforços, permita que o ano de 1938 lhe seja mais proprio para continuar colaborando cada vez mais poderosamente na obra de Reconstrução Nacional em que estamos empenhados são os votos dos serviços tecnicos do Ministério da Agricultura.

Carnaval—Promovidos pela Corporação de Bombeiros, desta cidade, e sob o patrocínio da Câmara Municipal, realizar-se-hão na Avenida 1.º de Maio interessantes festejos carnavalescos cujo programa está em organização. Sabemos, porem, que dele consta uma Batalha de Flores, com premio para o melhor carro e um certamen de «Estudantinas» tambem com um premio para a que melhor se apresentar. É interessante que todos os clubes recreativos, comercio, etc., coadjuvem esta simpatica festa pois todo o produto dela reverterá para o cofre da Corporação de Bombeiros.

Nova Vereação Municipal—No passado dia 2 do corrente, pelas 14 horas, foi dada pelo Ex.ª Sr. Izidoro Manuel Pires, dignissimo presidente da Câmara Municipal, posse á nova vereação para a gerencia do trienio 1938-1940. Depois do acto da posse a que assistiram todos os funcionarios municipais, entidades officiais, comissão politica da U. N., delegados dos Sindicatos, imprensa, etc., procedeu o Ex.ª Sr. Presidente da Câmara á distribuição dos pelouros ficando assim distribuídos: Educação e Turismo, dr. Raimundo Ramos Passos; Agua e Luz, sr. Antonio Vieira; Mercado, sr. Manuel de Sousa Rosa; Higiene, Joaquim Pedro Soares e os restantes a cargo da Presidencia.

A nova vereação da Câmara Municipal apresenta o «Povo Algarvio», os seus cumprimentos augurando-lhe todas as facilidades para o bom desempenho da sua missão e para bom nome e desenvolvimento da nossa linda terra.

FALENCIA DO COMERCIANTE
Silverio dos Reis Bento Capela

AVISO

São avisados pela ultima vez os devedores á massa falida do comerciante desta praça Silverio dos Reis Bento Capela que devem satisfazer integralmente os seus débitos até ao fim do corrente mez no escritorio do administrador da referida massa Carlos Rodrigues Mil-Homens, Solicitador Encartado com escritorio na Rua 1.º de Maio, desta cidade, sob pena de não satisfazendo esses débitos, voluntariamente ter de se recorrer a meios coersivos com prejuizos e despesas inevitáveis para os mencionados devedores.

Tavira, 4 de Janeiro de 1938.

O Administrador da Falencia

Carlos Rodrigues Mil-Homens

Despedida

Casimiro Eduardo dos Santos, vem por este meio despedir-se dos seus amigos e pessoas de suas relações, aos quais não foi possível faze-lo pessoalmente, e oferece o seu prestimo na Farmacia privativa do Hospital da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco da Cidade—Lisboa.

Carlos Silva

As consultas deste nosso amigo e distinto dentista, na séde do Compromisso Tavirense, passaram a ser ás terças feiras das 10 ás 12 horas e das 14 ás 18 horas.

«LA PRESERVATRICE»

COMPANHIA DE SEGUROS
Faz seguros contra todos os riscos
AGENTE EM TAVIRA
JOÃO ALDOMIRO DE SOUSA

EDITAL

Isidoro Manuel Pires, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Tavira:

Faço saber que para efeitos do art.º 604.º e seus §§ do Código Administrativo, a Comissão Administrativa da minha presidência em sua sessão ordinária de 23 do corrente, resolveu avisar os proprietários dos prédios urbanos, e donos dos estabelecimentos comerciais e industriais na sede deste concelho, não seguros em sociedades legalmente autorizadas, que serão, no próximo ano económico e seguintes, coletados por esta Camara Municipal com o imposto de 0,5 por mil sobre o valor matricial dos referidos prédios, e bem assim do recheio dos aludidos estabelecimentos.

O lançamento deste imposto é feito mediante declarações dos interessados em impressos fornecidos pela Secretaria da Camara a entregar na mesma secretaria no período que decorre de 28 de Dezembro a 31 de Janeiro do próximo ano.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Tavira, em 27 de Dezembro de 1937.

E eu Armando Vicente Gomes Cardoso, Aspirante da Camara, servindo de Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente da Camara Municipal,
Isidoro Manuel Pires

Cunha & Dias, L.ª
8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA
Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
Condições especiais
para revendedores

Explicações do curso liceal

Dão-se explicações do curso liceal e lecciona-se sob a responsabilidade de professor diplomado e inscrito nos liceus. Informa esta redacção.

EMPRESTA-SE

Em primeira hipoteca até a quantia de dez mil escudos (dez contos). Nesta redacção se diz.

AGENCIA DE SEGUROS EM TAVIRA

DE

Francisco A. Padinha Raimundo

Faz seguros do ramo de incendio e em todos os ramos numa das melhores companhias nacionais que devem ser as preferidas

Proporciona as maiores facilidades como é já do conhecimento de grande numero de segurados e paga apoz a alta a todos os sinistrados que os mesmos tenham

Contabilidade

Noções de contabilidade comercial e industrial.

Importância e funcionamento da contabilidade do «preço de custo» nas industrias.

Balanços: sua organização racional e sua interpretação.

Lecciona, Cristovam Texugo de Sousa—Tavira.

Pela Província

Vila Nova de Cacela

Visita—Tivemos o prazer da visita do nosso amigo dr. José Ramos Bandeira, professor de Farmácia da Universidade de Coimbra e Redactor da Revista daquela cidade «Noticias Farmaceuticas», que veio passar as ferias do Natal com sua familia, em Faro.

Partidas—Em 23 de Dezembro findo seguiu para Lisboa com sua esposa, afim de passar as ferias naquela capital o nosso estimado assinante, sr. Elvino de Abreu e Silva.

Aniversario—Completo 16 anos no dia 3 do corrente, a menina Maria Rita Pereira, filha do nosso amigo sr. Luis Pereira.

Bodo—Na vespera do dia de Natal foi distribuida a quantia de 400.000, por pobres desta freguesia, importancia que lhe destinou o Sr. Governador Civil de Faro.

Bom Sucesso—Deu á luz uma robusta menina a Sr.ª D. Maria Seroula, professora oficial da Manta Rota.

Em Ferias—Encontra-se na Fuzeta, terra da sua naturalidade, passando as ferias, a Sr.ª D. Julieta Romão, professora oficial da escola do sexo masculino desta vila, e nossa estimada assinante.

Falta de Azeite—Parte das mercearias desta vila (não sabemos se todas) dizem que não vendem azeite, por agora. Estão todos á espera da alta.

Bom será que não se arrependam, porque a abundancia foi de Norte a Sul do País. Em o Alentejo abrindo as torneiras, podem os que hoje guardam o azeite não obter os preços que agora obteriam.

E' certo que ha muitos anos o Algarve não dá azeite com tão pouca acidez, mas o factor paladar é tambem importante e, nessa parte, não foi favorecido.—e.

Sta. Catarina

A Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Santa Catarina deu posse á nova comissão no dia 2 do corrente, constituída pelos seguintes srs.: Joaquim Alberto Viegas, Manuel de Sousa Dias e João do Nascimento Pinto do Brito, efectivos, e substitutos José Gago Silverio, Manuel Gago Silverio e Joaquim Martins Barriga Junior.

—Realizou-se no Club Recreativo 1.º de Janeiro desta Aldeia no dia de Ano Bom baile festejando o aniversario do dito Club, ao qual assistiram a maioria dos socios e suas Ex.ªªs Famílias, sendo distribuido bolos e bebidas ás senhoras e cavalheiros pelas gentis meninas Maria Victorina Parra Viegas, Maria Silverio Gago e Maria de Lourdes Viegas e pelos srs. Leonel da Silva Viegas, João Viegas Nunes e João Norberto.—e.

Concelho de Tavira

Falecimento—Faleceu no dia 24 do passado mês de Dezembro nesta freguesia a sr.ª D. Maria João, mãe do nosso assinante sr. Manuel da Silva Gomes, e avó da sr.ª D. Maria da Silva Gomes, telefonista em Tavira. A familia enlutada apresenta o «Povo Algarvio» as suas condolencias.

Tomada de posse—Tomaram posse no dia 2 do corrente da Junta de Freguesia os novos corpos gerentes, srs. Manuel Francisco Paleta, Valentim da Silva Fernandes e João das Chagas Lus.

—Encontra-se já ha bastante tempo derrubado um candeeiro, nesta localidade. Em virtude de ser um dos que fazem bastante falta por passar ali a estrada que segue para Cabanas, pede-se a quem de direito a colocação do mesmo.

Aniversario—Festejou no dia 6 do corrente o seu 11.º aniversario o Clube Recreativo Conceitanense, simpatica agremiação desta localidade. De manhã ao içar da bandeira a tuna do Clube tocou o hino do mesmo, depois acompanhada de muitos socios foi até ao povo de Cabanas, acompanhava a marcha o seu estandarte o qual foi levado pelo socio sr. Joaquim da Cruz Parra. Na noite realizou-se na sala do Club um baile que se conservou animado até altas horas.—e.

EDITAL

Isidoro Manuel Pires, Presidente da Camara Municipal de Tavira:

Faço saber que se acha patente nesta Secretaria da Camara Municipal de Tavira, pelo prazo de 15 dias, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, aos interessados que o desejem verificar, o mapa de lançamentos indirectos.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu Armando Vicente Gomes Cardoso, Aspirante da Camara, servindo de Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Tavira, em 27 de Dezembro de 1937.

O Presidente da C.ª Administrativa
Isidoro Pires

BANDA MUNICIPAL DE TAVIRA

Concerto de Domingo das 15 ás 17 horas

I PARTE

Paris-Londres — P. D. Caldeiron
Yone—Ouverture . . . Petrella
Fra le Nubi—Suite de . . .
Valsas Matteis
Amor de Zingaro —
Opereta Franz Lehar

II PARTE

Los Africanistas-Zarz. Caballero
Banda de Trompetas
—P. D. Torregrosa

FARMACIA CAMPOS

Vila Nova de Cacela

Determinação do grau de acidez dos azeites pelo método oficial

Cada determinação 5\$00

Mais de 2 analyses 20% desconto

Fornecem-se os liquidos para

a analise de acidez

Cada 100 gr. 3\$00

Mais de 500 gr. 20% desconto (Revelador e Neutralizador)

Paulino & Graça, L.ª

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores

Artigos de Mercearia

Excelentes

Chás e Cafés

Puro

Azeite do Alentejo

Lindas

Louças

Finos

Vidros

Bons

Talheres

Duráveis

Esmaltes e Ferros de engomar

Gostosa

Confetaria

Saborosos

Licores e Vinhos do Porto

Chique

Papel de Cartas

Variados

Brinquedos

Escolhida

Perfumaria das marcas—NALY,
BENAMOR, SANTA CLARA, TAL-
PAS, etc. . .

Sabonetes—Loções—Rouges

Batons—Pós de Arroz

Pastas Dentifricas

Cremes Dentifricos, etc. . .

Apreciáveis

Descontos aos Revendedores

Módicos

Preços

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Achando-se aberta por espaço de 30 dias, a começar em 7 de Janeiro próximo, a correição aos officiais de Justiça deste Juizo e dos julgados de Paz, e solicitadores desta comarca, a qual abrangerá todos os processos, papeis e livros findos durante o ano corrente e os pñdentes em 1 de Janeiro próximo. Por este são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição para se apresentarem ao respectivo juiz.

Tavira 29 de Dezembro de 1937.

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

BRINCO

Perdeu-se um, na noite de 29 de Dezembro, no Teatro ou imediações.

Pede-se a quem o achou o favor de entregar nesta Redacção.

Teatro Popular

O programa cinematografico de hoje entra na categoria dos melhores que têm passado pelo nosso ecran: *O Jardim de Allah e Sombras de Paris* em complemento são dois dramas de genero diferente, mas ambos de amor e de grande intensidade dramatica devem deixar bela impressão em todo o publico que tiver o bom gosto de assistir a um esplendido espectáculo.

«O Jardim de Allah» em 9 partes tem uma maravilhosa realisação do grande e malogrado cineasta Richard Boleslawski e o sublime desempenho do par ideal do cinema contemporaneo: Marlene e Charles Boyer, dois grandes artistas muito queridos e muito conhecidos do nosso publico.

O colorido em que se apresenta este magestoso filme é dos processos mais modernos em tricromia, o que constituam bem um dos seus grandes atrativos pelo insuperavel relevo que lhe empresta.

«Sombras de Paris», em 10 partes, é um filme policial passado nos mais tipicos bairros da grande cidade com os seus aventureiros sem escrupulos e cafés suspeitos.

O seu enredo é de grande interesse e cheio de mistério com um desempenho magnifico que honra o cinema francês e a boa realisação de Anatole Litvak.

5.ª feira a comédia alemã da U. F. A.—*Lua de Mel* em 8 partes—com a azougada Anny Ondra artista de creditos firmados.

O espectáculo é maravilhoso e muito alegre. Uma engraçadissima novela de dois noivos em plena lua de mel que se desenrola em deslumbrante cenário de neve.

«Lua de Mel» é uma produção cheia de espirito, graça e bom humor que a protagonista, com o seu ar abonecado e muito pessoal, sabe animar as cenas provocando o riso do espectador mas sem lhe tirar a caracteristica de comedia fina.

A Voz da Selva, filme de aventuras em 10 partes entra na primeira parte do programa.

E' uma produção também alemã e muito emocionante, do famoso atleta Harry Piel, realisador e protagonista, o que só por si nos garante que ha-de interessar a todas as camadas de publico.

NOTICIAS MILITARES

Legião Portuguesa

A instrução dos legionarios do Núcleo desta cidade principia no proximo dia 9 do corrente. A instrução passa a ser ministrada aos domingos das 8 ás 11 horas e ás quintas feiras das 19 ás 20,30 horas.

Transferencias

Veio do R. I. n.º 15, o sargento ajudante José Inácio da Conceição, com passagem ao Regimento de Infantaria n.º 4 por troca com o sargento ajudante Jacinto Peixoto que marchou a apresentar-se na sua nova unidade.

«Revista de Artilharia»

Para a nova Direcção desta brilhante revista, de que é presidente o sr. general Joaquim Malheiro, ex-comandante da 4.ª Região Militar, foi tambem nomeado o nosso conterraneo, tenente de artilharia, sr. Joaquim Teixeira Telo.

VENDEM-SE

Para liquidação de Garage 2 carros marcas «Renault» 5 lugares e «De Soto» 6 lugares. Quem pretender dirija-se a José Gonçalo.—TAVIRA.

VENDE-SE

Um cofre em bom estado. Nesta redacção se diz.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 7—Mle. Maria Gonçalves Dorez, a menina Maria Leonor Falcão Padinha e os srs. José Augusto dos Reis Junior, José Teodoro Baptista Pires, Duarte Bento da Silva e João Pedro Maldonado.

Em 8—O sr. Luiz Rodrigues Coelho.

Fazem anos:

Hoje—Mle. Odete Marília Peres.
Em 10—D. Eulália Augusta Reis.
Em 11—D. Francisca Bento da Silva.
Em 12—O sr. Izidoro Manuel Pires.
Em 13—D. Maria Luiza da Trindade Franca e o sr. José Nicolau da Palma.
Em 14—O menino Eduardo Batista Regato.
Em 15—D. Carlota Adelinha do Rego Chagas.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa regressou da capital, onde foi passar as festas do Natal e Ano Novo, em companhia de sua filha, genro e netos, o sr. Joaquim Pedro Soares, industrial nesta cidade nosso prezado assinante

—Com sua familia, regressou a Lisboa o nosso querido amigo e antigo Presidente da Camara Municipal, sr. Jorge Ribeiro, tenente de Cavalaria n.º 2.

—Regressaram a Lisboa os srs. Joaquim Teixeira Telo, tenente d'Artilharia, dr. Fausto Cansado e dr. Jorge Braz, internos dos Hospitais de Lisboa.

—Acompanhado de sua familia, partiu para Lisboa o sr. Rogerio Cansado, tenente de Engenharia.

—Partiu para Lisboa, o aluno de engenharia da Escola Militar, sr. Armando Santos.

—Partiu para a Guarda, o sr. Eduardo Dorez, professor de canto coral do liceu Alves Martins.

—Partiu para Lisboa com sua familia o sr. Manuel Guimarães, capitão de engenharia.

—Partiu para Lisboa o sr. dr. João Guimarães, engenheiro geografo.

Casamentos

Consoiciou-se em Lisboa, com a sr.ª D. Alzira da Silva Campos, o nosso querido amigo e conterraneo sr. dr. Antonio Manuel Almodovar, professor de linguas germanicas no liceu de Pedro Nunes, de Lisboa.

Em capela armada em casa de seus pais, realizou-se, em Lisboa, o casamento da Sr.ª D. Maria Eduarda Cansado de Carvalho, gentil filha da Sr.ª D. Maria Amelia Cansado de Carvalho e do nosso prezado amigo sr. Eduardo Rodrigues de Carvalho, major de Engenharia, com o sr. José Maria de Matos e Silva, engenheiro, filho do sr. dr. Anacleto de Matos e Silva, Procurador da Republica junto da Relação de Lisboa.

Doentes

Chegou ao nosso conhecimento que o nosso velho amigo e colaborador sr. alferes Joaquim Antonio Faria esteve gravemente enfermo encontrando-se todavia já livre de perigo. Desejamos as suas rapidas melhoras.

—Encontra-se quasi curada dum grave desastre de que foi vitima, a Sr.ª D. Ester Ribeiro Pessoa de Padua Cruz, esposa do nosso prezado amigo sr. João José de Padua Cruz, proprietario, desta cidade. Desejamos um pronto e completo restabelecimento.

«Ecos do Passado de Tavira»

Por absoluta falta de espaço não publicamos neste numero o nosso folhetim «Ecos do Passado de Tavira», que tanto interesse está despertando aos nossos leitores.

Que nos perdoem por esta falta involuntária.

LEITE DE VACA

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

VENDE-SE

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

POTES

Para azeite, de diversos tamanhos em boas condições, vendem-se. Tratar nos escritórios da firma J. A. Pacheco—Tavira.

GRAFONOLA

Vende-se uma. Nesta Redacção se informa.

ECONOMISE DINHEIRO

EM OLEO
EM GAZOLINA
EM REPARAÇÕES

LUBRIFIQUE COM O FAMOSO OLEO

PENNZOIL

100 % PURO DE PENNSYLVANIA

QUE LHE CONSERVA O MOTOR NOVO TODA A VIDA

Vendido em embalagens seladas na origem

LÃ FRASQUITA

Traduz a graça, a beleza e a elegancia da mulher que sabe cuidar de si e dos seus filhos.

Porque **FRASQUITA** é a lã que mais belo e variado sortido de côres apresenta, aliada ao conforto imprescindível dos bons agasalhos.

Para tricotar carapins, touquinhas, luvas, chales, casaquinhos, blusas, combinações ou qualquer agasalho é a lã ideal.

O maior, o mais sincero reclame de **FRASQUITA** é feito pelas ilustres consumidoras.

Experimentando-a V. Ex.^a jámais utilizará outra.

DEPOSITARIO

«**A TAVIRENSE**»

LOJA DE MODAS

JOAQUIM DOS SANTOS—Tavira

Salão de Cabeleireira

DE **Maria Antonia Peixoto**

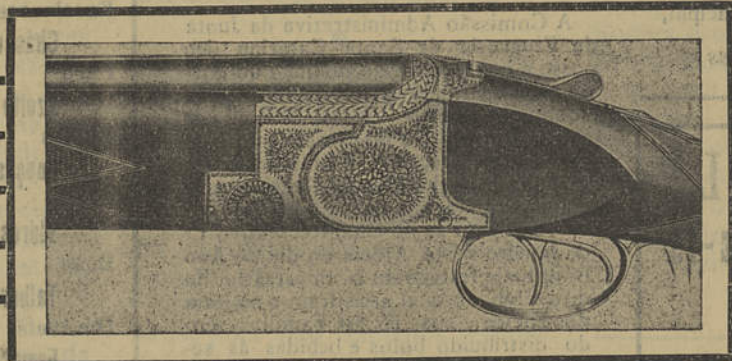
Rua Dr. Antonio Cabreira—TAVIRA

A proprietária deste estabelecimento acaba de chegar da Capital onde foi adquirir um aparelho sem fios, marca D. S., para ondulações, o ultimo modelo e o melhor que entrou em Portugal desta espécie.

A proprietária pede ás Ex.^{mas} senhoras que visitem o seu atelier para ver o primor das ondulações que actualmente ali se fazem com o referido aparelho;

todavia, as senhoras que desejarem continuar a fazer a ondulação dos seus cabelos com o antigo aparelho com fios existente neste atelier, e que tão optimos resultados tem dado, podem continuar a fazê-las

Apesar do conhecido aumento que as armas tiveram êste ano, esta casa tem o prazer de comunicar aos seus Ex.^{mos} clientes, que mantem os preços do ano passado, devendo-se êste acontecimento á grande quantidade importada.



PEDIR CATALOGOS, QUE SÃO ENVIADOS GRATUITAMENTE.

“ESPINGARDARIA ALGARVE”

José Viegas Mansinho

Telefone N.º 40

TAVIRA

Deseja V. Ex.^a comprar fazenda para
um fato, sobretudo ou gabardine?



Não faça tal sem primeiro consultar o seu alfaiate pois, é esta a única maneira de ser bem servido.

Fazendas dos melhores fabricantes

Santa Clara - Coimbra. A melhor fazenda Nacional, que aplicamos nas gabardines feitas nas nossas casas.

Fôrros em sêda. Preço: desde 400\$00 a 550\$00

SUPERBUS, a grande marca de tecidos cujos padrões são escolhidos pelo figurino ADAM não receia confrontos, podendo ser garantida com fiança a todos os fregueses.

Unicos representantes neste concelho

ALFAIATARIAS DE

Manuel Lopes e Valentim Lopes

Rua da Liberdade—TAVIRA

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos

Grande Propriedade

Vende-se no todo ou em parcelas o «Morgado» situado no Valongo freguesia da Conceição. Pode ser paga em prestações. Tratar com J. Chaves—Avenida E. U. America, 28-Lisboa.

PREDIO

Vende-se um na Praça Dr. Antonio Padinha, N.ºs 17, 18, 19, 20. Facilita-se o pagamento.

Escrever para Leopoldina Padinha, R. D. Estefania, 153 1.º—Lisboa.